



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DE ATLETAS "SPECIAL OLYMPICS" DA ITÁLIA

*Sala Clementina
Sexta-feira, 19 de Junho de 2015*

[Multimídia]

Queridos amigos

Bem-vindos, e obrigado por terdes desejado este encontro antes dos Jogos Mundiais de Los Angeles, nos quais participareis no final de Julho. Faço bons votos a fim de que seja uma boa aventura!

O mundo do desporto geralmente olha para a Igreja com confiança e atenção, porque sabe que é possível trabalhar juntos para restituir à prática desportiva o seu verdadeiro sentido: um sentido educativo, lúdico, recreativo; e também a sua dignidade cultural e social. Vós sabeis isso muito bem, tendo escolhido o desporto como experiência de promoção e de crescimento, na presença de uma condição de fragilidade e de limitação. Com efeito, o projecto da *Special Olympics* envolve — por Estatuto — pessoas com diversas deficiências para um melhoramento da sua qualidade de vida.

É bonito e significativo que jovens e adultos encontrem no treinamento desportivo e na participação em competições, inclusive internacionais, um estímulo para viver plenamente a própria vida. Sem dúvida, é um desafio. E vós aceitaste-lo e «entrastes no campo»! Encorajo-vos a prosseguir neste compromisso de ajuda recíproca para descobrir as vossas potencialidades e amar a vida, apreciando-a com todos os seus limites e, sobretudo, com os seus lados bons. Nunca esqueçais a beleza: a beleza da vida, do desporto, aquela beleza que Deus nos doou. O desporto é um caminho muito indicado para esta descoberta, para se abrir, para sair dos próprios

fechamentos e se comprometer. Deste modo, aprende-se a participar, a superar-se a si mesmo, a lutar juntos. E tudo isto nos ajuda a tornar-nos membros activos da sociedade e também da Igreja; e contribui para que elas superem qualquer forma de discriminação e de exclusão.

Por favor, permaneçei fiéis a este ideal do desporto! Não vos deixeis «contagiar» pela falsa cultura desportiva, ou seja, do sucesso económico, da vitória a todo o custo, do individualismo. É necessário redescobrir o desporto «*amateur*», o da gratuitidade, o desporto em prol do desporto. É preciso preservar e defender o desporto como experiência de valores humanos, também de competição, sim, mas na lealdade, na solidariedade. Dignidade para todas as pessoas: sempre! Ninguém se sinta excluído da prática desportiva. E para alcançar este objectivo é necessária a acção generosa e concorde das várias realidades institucionais e sociais.

Espero que vivais o próximo Campeonato do Mundo de maneira jubilosa, apaixonada, serena. Diverti-vos e fazei boas amizades com irmãos e irmãs de todo o mundo! Sobre cada um de vós, os vossos familiares e quantos vos acompanham nesta aventura desportiva invoco a bênção do Senhor. E vós, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado.